

PIB encolhe e preocupa a indústria

Setor experimenta queda por quatro trimestres

O desempenho da indústria de transformação no segundo trimestre do ano reforça o processo de desindustrialização da economia brasileira e traz expectativas preocupantes para o restante de 2026, avalia a Confederação Nacional da Indústria (CNI). De acordo com o IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do setor caiu 0,4% no 2º trimestre, acumulando queda de 1,1% nos últimos quatro trimestres. Em 2025, o setor encolheu 0,2%.

Na análise da CNI, o resultado da indústria de transformação deve-se, principalmente, a dois fatores: o patamar elevado dos juros — apesar do ciclo de flexibilização da Selic — e a entrada desproporcional de produtos importados. O volume importado de bens de consumo cresceu 16% no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano passado.

“Os juros altos desestimularam os investimentos, encareceram o crédito aos consumidores, aumentando o endividamento e a inadimplência das pessoas e, consequentemente, restringiram a demanda por bens industriais. Esse quadro se agrava com a



forte entrada das importações, que acabam por capturar grande parte dessa demanda em queda”, avalia Mario Sergio Telles, diretor de Desenvolvimento Industrial da entidade.

Extrativa na contramão

Além da indústria da transformação, a indústria da construção recuou 0,4%, e o segmento de eletricidade e gás, água e esgoto registrou perda de 1,1%. O desempenho da indústria, no geral, só não foi negativo graças à indústria extrativa, único segmento a registrar alta, de 3,4%.

Segundo o Indicador Ipea de Consumo Aparente, a demanda por bens nacionais caiu 1,2% em 12 meses até maio de 2026, enquanto a procura por bens importados cresceu 2,6% no mesmo período. A perda de competitividade da indústria de transformação ocorreu em meio à queda do consumo das famílias, que recuou 0,4% no segundo trimestre, de acordo com o IBGE.

A retração do consumo chama a atenção por outro aspecto: ocorre mesmo com o crescimento contínuo da massa de rendimento, sinalizando que

a renda das famílias tem sido drenada por outras despesas, especialmente pelo pagamento de dívidas.

O quadro geral se torna ainda mais preocupante devido a uma série de medidas que, segundo a confederação, aumentam as incertezas para o setor produtivo, como a redução da jornada de trabalho, a eliminação do Imposto de Importação sobre compras de até US\$ 50 e o tabelamento do frete. Diante desse cenário, a CNI admite rever a projeção de alta de 0,5% para a indústria de transformação em 2026, feita no fim do ano passado.

Gestão de pessoas não é departamento de apoio

Jorge Feliciano (*)

Falar em gestão de pessoas costuma levar a conceitos como clima, benefícios, desenvolvimento e retenção. Mas existe uma questão anterior a todas essas discussões: que tipo de experiência profissional estamos construindo e como ela se conecta aos resultados que uma empresa precisa entregar? Afinal, o ambiente altamente complexo e competitivo no mundo dos negócios requer humanização, proximidade com as pessoas, simplificação e foco em resultados como imperativos fundamentais.

No varejo, a diferenciação acontece no piso da loja, na interação direta entre quem atende e quem compra. Não existe canal digital ou campanha de marca que substitua esse momento. Por isso, a condição de trabalho de quem está na ponta deixou de ser tratada como um tema de bem-estar isolado e passou a ser vista como parte da estratégia comercial. A escala 5x2, implantada em todas as lojas do Grupo Supernosso, mantém as 44 horas semanais, mas reorganiza a distribuição em cinco dias de trabalho e dois de descanso, trazendo mais previsibilidade para quem hoje precisa se deslocar seis dias por semana. Essa previsibilidade tem relação direta com a capacidade de reter profissionais num setor em que a rotatividade sempre foi um desafio estrutural.

O raciocínio é simples de enunciar e mais difícil de sustentar na prática: um atendimento humanizado, com cuidado em cada etapa da experiência de compra, do ambiente da loja até a finalização no caixa, depende de equipes que trabalham em condições que permitem esse nível de atenção. Agilidade na solução de problemas do cliente e construção de uma relação de fidelização não nascem de treinamento de atendimento isolado. Nascem também da forma como a empresa organiza o trabalho de quem está na

loja todos os dias.

O Programa Jovem Empreendedor de Qualidade parte de outro ponto de partida, mas segue a mesma lógica estratégica. Em vez de tratar o aprendiz como mão de obra de apoio para tarefas administrativas, o programa aproxima o jovem da operação real da loja, com responsabilidades como verificação de produtos, apoio na prevenção de perdas e desperdícios, identificação de riscos e organização das áreas de venda.

Isso muda o que a empresa espera do programa. O objetivo deixa de ser apenas o cumprimento da exigência legal de contratação de aprendizes e passa a ser a formação de talentos alinhados aos valores, à cultura e ao propósito do Supernosso, com desenvolvimento profissional real e possibilidade concreta de crescimento dentro da companhia. É, na prática, um investimento em capital humano com horizonte de longo prazo, não uma obrigação regulatória a ser cumprida com o menor esforço possível. Investir numa geração inquieta e disruptiva como forma de influenciar e moldar os talentos do futuro nos enche de entusiasmo.

As duas iniciativas nascem de pontos diferentes da operação, uma pensada para quem já está no time, outra para formar quem vai entrar, mas convergem para a mesma tese: gestão de pessoas não é um departamento de apoio ao negócio, é parte de como o negócio se sustenta. O desafio, agora que a escala 5x2 está implantada em toda a rede, é manter esse mesmo padrão de atenção conforme a operação continua a crescer.

O cuidado com as pessoas impulsiona a organização para uma cultura cada vez mais sólida.

(*) Jorge Feliciano é diretor de RH do Grupo Supernosso.

Bienal do Livro terá vouchers para estudantes

Mais de 50 mil estudantes da Rede Municipal de Ensino de São Paulo visitarão a 28ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo. Evento acontecerá de 4 a 13 de setembro, no Distrito Anhembi. Além das visitas, a iniciativa prevê a distribuição de vouchers de R\$ 100 para aquisição de livros e ações pedagógicas nas escolas antes e depois da Bienal.

As visitas organizadas pela secretaria ocorrerão nos dias 4, 8, 9, 10 e 11 de setembro, em horários previamente agendados. A participação contempla

estudantes de EMEFs, EMEFMs, EMEBSs, CIEJAs, MOVA, CMCTs e CEUs, além de participantes de projetos desenvolvidos pela Rede. Cada grupo organizado pelas escolas terá até 40 estudantes acompanhados por quatro educadores.

No total, serão 209.884 beneficiários, entre 51.610 estudantes, 418 educadores do MOVA, 154.961 servidores municipais e 2.895 beneficiários indicados pelo órgão público. Já para os estudantes da EJA (público adulto), o benefício

está garantido independentemente da forma escolhida para chegar à Bienal.

A edição de 2026 acontece de 4 a 13 de setembro, no Distrito Anhembi, estandes B88 e J38. Com o conceito “Um festival de emoções”, a Bienal terá 87 mil metros quadrados e 230 expositores, com expectativa de receber cerca de 700 mil visitantes. A Espanha será o País Convidado de Honra desta edição. Horários: de Segunda a Sexta, das 9h às 22h e nos finais de semana das 10h às 22h.



nelson.tucci@netjen.com.br

Vinho/Medalhas

Vinho brasileiro conquista 88 medalhas no Vinus 2026, na Argentina! Para o produtor nacional, é a qualidade e diversidade da produção vitivinícola brasileira que voltou a ganhar reconhecimento internacional. Rótulos do país conquistaram 88 medalhas no 23º Concurso Internacional de Vinos y Licores Vinus 2026, realizado dias 20 e 21 de agosto, em Mendoza, Argentina. Foram 22 Medalhas de Ouro Duplo, 53 Medalhas de Ouro e 13 Medalhas de Prata, resultado que evidencia a consistência da qualidade alcançada por diferentes vinícolas, marcas, variedades e estilos. A participação brasileira no Vinus é parte do trabalho realizado de forma permanente pela Associação Brasileira de Enologia (ABE).

Cercas/Energia

Diante da necessidade de proteger rebanhos e reforçar a segurança de propriedades, a demanda por soluções de cercamento elétrico no meio rural tem aumentado. A fabricante Zebu Sistemas Eletrônicos se consolidou no mercado, com uma rede de aproximadamente 4,5 mil parceiros comerciais e mais de 30 representantes atuando em todos os estados brasileiros. Fundada em Lajeado (RS), em 1985, a empresa mantém produção própria de 25 mil eletrificadores por mês. O portfólio inclui também acessórios para a instalação de cercas elétricas e, nos últimos anos, tem ganhado espaço soluções alimentadas por energia solar – categoria apontada pela empresa como a que mais cresce dentro de seu catálogo.

Setembro Amarelo

O Setembro Amarelo, campanha nacional de prevenção ao suicídio e de valorização da vida, também é um momento oportuno para discutir fatores que afetam diretamente a saúde mental da mulher, entre eles, os relacionamentos abusivos. Abuso psicológico, comportamentos narcisistas e dependência emocional costumam se instalar de forma gradual, o que dificulta a percepção de quem está vivendo essa realidade. Para Vanessa Ferreira, empresária do ramo da beleza e liderança feminina no bairro da Mooca, em São Paulo, falar abertamente sobre o tema é uma forma de ajudar outras mulheres a reconhecerem sinais que muitas vezes só ficam claros depois de anos. “Muitas mulheres que passam por isso demoram a entender o que estão vivendo, porque o abuso psicológico não deixa marca visível. Ele vai corroendo a autoestima aos poucos”, afirma ela.

Setembro – II

Relacionamentos abusivos nem sempre envolvem violência física. O abuso psicológico pode se manifestar por meio de controle excessivo, humilhações veladas, isolamento social, desqualificação constante das opiniões e sentimentos da parceira, e alternância entre momentos de afeto intenso e desprezo. Um dos sinais mais claros é quando a mulher percebe que está se afastando dos amigos, da família, do trabalho que gostava, destaca a empresária, concluindo: “A reconstrução é um processo, não acontece da noite para o dia. Mas eu conheço mulheres que saem dessas relações e voltam a se reconhecer, a empreender, a cuidar de si”.

www.netjen.com.br



Rock na Veia

O Rock in Rio, festival consagrado de música, deverá movimentar entre R\$ 3,3 bilhões e R\$ 3,5 bilhões na economia do Rio de Janeiro e do Brasil, incluindo aqui ingressos, bebidas, alimentação, transporte, hospedagens e turismo em geral, calcula a Riotur. Evento acontece de 4 (hoje) a 13, na Cidade do Rock, onde são esperadas mais de 700 mil pessoas.

Perfil de Consumo

O relatório “Confiança em tempos incertos, como o consumidor latino-americano está mudando em 2026” mostra que 65% dos consumidores continentais já utiliza IA para buscar informações. Na visão da LatAm Intgersect, responsável pelo documento, isso abre nova frente para as PMEs ao permitir que seus produtos e serviços apareçam quando alguém pergunta a uma IA o que comprar ou onde encontrar determinada solução. É nesse contexto que surge o Generative Engine Optimization (GEO), disciplina que busca aumentar a visibilidade nas respostas geradas por modelos de inteligência artificial. Antes, o consumidor comparava diversas opções antes de tomar uma decisão; hoje, muitas vezes, recebe uma única resposta.

Perfil – II

O GEO pode determinar se essa resposta vai indicar uma determinada marca ou de sua concorrência.

Uma análise da Ahrefs identificou uma correlação de 0,664 entre as menções a marcas na internet e sua visibilidade em sistemas de IA, contra apenas 0,218 no caso dos backlinks tradicionais de SEO. O dado sugere que aquilo que outras fontes dizem sobre uma empresa começa a ter mais peso do que apenas os aspectos técnicos de um site. Segundo o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), 85% das startups da região já utilizam inteligência artificial generativa, e essa adoção começa a se refletir em resultados para os negócios.

ExpoPostos

De 8 a 10 deste mês São Paulo receberá a ExpoPostos, principal ponto de encontro da América Latina para os setores de combustíveis, conveniência, mobilidade, tecnologia e gestão. Referência em inovação para revendedores e distribuidores de combustíveis, a Wayne Fueling Systems® Brasil marcará presença no evento levando tecnologias de abastecimento de última geração para empresas de todos os portes. Para Renata Dornfeld, diretora de Operações e Site da DFS LATAM, investir em segurança é uma prioridade que vem moldando o mercado atual: “Estamos totalmente comprometidos em apoiar a evolução contínua do setor de combustíveis no Brasil”, diz ela, contabilizando mais de 120 mil bombas Wayne em operação no país.